

A pandemia atinge em cheio o Rio em duas questões: trabalho informal e o número de idosos

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O Rio concentra duas questões atingidas em cheio pela pandemia: o trabalho informal e o número de idosos, como mostra Marcelo Neri, da, da FGV Social. Os estados do Norte e do Nordeste, como se sabe, têm as maiores taxas de informalidade do Brasil. E sabe quem vem coladinho atrás? O Rio. Em Sergipe, minha terra, por exemplo, 32,5% dos trabalhadores não contribuem para a Previdência; no Rio, são 30,5%.

Agora os idosos

O Rio é a capital do Brasil com o maior porcentual de pessoas com mais de 60 anos: 11,9%.